

Quarta-feira, 21 de Março de 2018

FOLHA DE LONDRINA

O JORNAL DO PARANÁ

Política Geral Mundo Cidades Economia Esporte Folha 2 Opinião Folha Mais Folha Rural Especial Mais +

NOTÍCIAS

MUNDO

Aconteceu alguma coisa em algum lugar

Sabe-se lá o que. Com a internet do jeito que está, não deu pra ler nada.

FOLHA Geral

22, 2000

NovaDutra desmente pedágio entre São José dos Campos e Jacareí

QR Code

Enviar por Email

Compartilhar

Twitter

LinkedIn

Fonte

Comunicar erro

Ler depois

São José dos Campos, SP, 22 (AE) - O presidente do consórcio NovaDutra, que administra a Via Dutra, Evandro Sarubby

desmentiu hoje a existência de planos para construir um pedágio entre São José dos Campos e Jacareí - tida como uma das regiões de maior concentração de veículos da rodovia. Ele esteve reunido com o prefeito de São José dos Campos, Emanuel Fernandes (PSDB), para esclarecer o assunto que tem provocado polêmica entre os moradores de ambas as cidades. Porém, confirmou que haverá uma praça de cobrança entre Jacareí e Guararema.

A NovaDutra pretende construir também um novo pedágio nas proximidades do entrocamento com a Rodovia D. Pedro até dezembro. O pedido com o estudo técnico já foi enviado para o Ministério dos Transportes e o custo da obra girará entre R\$ 17 milhões e 20 milhões. Segundo os levantamentos da concessionária, dos 600 mil veículos que utilizam diariamente a rodovia, apenas 80 mil pagam pedágio. Os novos postos seriam uma maneira de diminuir a tarifa.

A empresa pretende conseguir a liberação para construir outros dois pedágios no futuro, um na região de Pindamonhangaba e outro no vale fluminense, na altura de Resende. Os técnicos da concessionária estudam a viabilidade da instalação destes novos postos. Atualmente, a NovaDutra tem quatro praças de cobrança em toda extensão da estrada, sendo duas em São Paulo e as restantes no Rio de Janeiro. O faturamento mensal dos pedágios gira em torno de R\$ 18 milhões mensais.

Por Júlio Ottoboni

CONTINUE LENDO

Ação tenta anular contratos de concessão

Inconformadas com o acordo entre governo e concessionárias para o reajuste das tarifas do pedágio, entidades decidem ir à Justiça VIA JUDICIALCichella: documentos que denunciam irregularidades nos contratos servirão para fundamentar processo

Usuários recorrem ao Procon